

Série Para Treinamento De Presbíteros

Sessão 09 - Qualificações listadas em 1 Pedro 5:2-3, com referências cruzadas em Tito 2:7 e 1 Timóteo 4:12b (baseado na NVI (Português))

(Repetição) NOTA: Ao examinarmos cada um dos requisitos nestes próximos versos, talvez seja prudente e sábio para você destacar com um marcador colorido ou caneta os itens nos quais você precisa trabalhar ou melhorar a fim de atender aos requisitos de qualificação e os correspondendo mandatos de Deus.

LEIA: 1 Pedro 5:2, com versículo 5:1 para contexto

PONTO DE SEÇÃO: Deus autoriza, instrui e exige que os presbíteros cuidem, sirvam e supervisionem sua igreja ou ministério de verdadeiros crentes.

(v.1) "**Apelo para os presbíteros que há entre vocês...**", (v.2) "**pastoreiem o rebanho de Deus que está aos seus cuidados. Olhem por ele,**"

- - A seção de versículos em 1 Pedro 5:1-4 é dirigida aos "presbíteros" (v.1) ou pastores ou bispos (v.2) que estão "entre" os "eleitos de Deus" (v.1:1), em outras palavras, os líderes espirituais que estão de, "entre", e sobre um grupo ou "rebanho" de verdadeiros crentes da qual Deus é dono. (Para mais detalhes sobre as definições gregas das palavras "presbítero", "bispo" e "pastor", veja a "Sessão 01" desta "Série Para Treinamento De Presbíteros" na "Página Inicial - Ministério" do site www.BelieverAssist.com .)

- - Um mandamento imperativo aos presbíteros - "pastoreiem" ou 'sejam pastores' - façam as funções de "cuidar" das ovelhas e do rebanho, junto com deixe este funcionamento seja ou defina o que você é, e não meramente o que você faz.

- - Declarando em termos gerais, as funções de "sendo um pastor" implicam: fornecendo "cuidado" espiritual e individual para cada ovelha no rebanho conforme necessário; fornecendo "cuidado" espiritual para as ovelhas como subgrupos no rebanho conforme necessário; fornecendo "cuidado" espiritual para as ovelhas como um grupo ou rebanho inteiro; e "liderando bem" o rebanho. (1 Timóteo 5:17)

- - Note a distinta e simultânea qualidade de 'servindo' deste funcionamento - 'servindo' nestas mesmas maneiras como este pastoreando ou fornecendo cuidados para o rebanho, servindo para fornecer "supervisão" para o rebanho, e satisfazendo suas várias necessidades espirituais que se relacionam a sendo um rebanho composto de verdadeiros crentes. (Strong's #1983)

- - Deus está autorizando e instruindo os presbíteros a exercer tanto esse tipo de pastoreando autoridade sobre o rebanho quanto esse tipo de pastoreando atividade dentro do rebanho que Deus possui e ao qual os designou, e em cima de cada verdadeiro crente daquele rebanho que Deus possui por meio da redenção que veio por meio do sangue de Jesus. (1 Coríntios 6:19d-20a; Romanos 3:24-25a)

- - Esta é uma obrigação da função de trabalho de ser um presbítero ou "bispo" de uma igreja ou ministério, que o presbítero ou bispo aceita e concorda por e em cima de assumir esse cargo em uma igreja ou ministério.

- - Portanto, aceitar um cargo de presbítero ou bispo é um compromisso de qualificação diante de Deus para estar suficientemente disponível para fazer esse tipo de trabalho de ministério, para fazer-o apropriadamente, para fazer-o exaustivamente e para fazer-o bem.

- - Obviamente então, cada presbítero, bispo e pastor deve possuir uma orientação natural em relação a e um impulso natural para fornecer esse tipo de cuidado, e não ser inclinado em relação a outros tipos de funcionamento, tais como: atingindo um cargo de prestígio, controle ou poder; construindo seu próprio pequeno reino; fabricando uma aura e reputação de ser onisciente e todo-sábio; ou adquirindo afluência financeira pessoal e segurança financeira.

- - Para o presbítero, bispo ou pastor, este funcionamento do trabalho é uma situação de dando contínua, e não uma situação de obtendo - servindo e dando continuamente às necessidades do rebanho e seus membros, sem nunca esperando ser servido ou para receber algo em troca. (p.ex., o exemplo de Jesus em Mateus 20:28)

PONTO DE SEÇÃO: Deus requer que os presbíteros sirvam porque eles estão "de livre vontade" e "com o desejo de para servir", e não que façam isso movidos para servir por algum tipo de compulsão, pressão ou desejo financeiro.

(v.2) **"...não por obrigação, mas de livre vontade, como Deus quer. Não façam isso por ganância, mas com o desejo de servir."**

- - Presbíteros ou bispos ou pastores não devem servir nesse cargo de trabalho porque eles 'devem' - não por compulsão, não desde necessidade, não estar ou sentir "obrigados", não pressionados ou coagidos. (Strong's #0317)

- - Certamente uma necessidade pode existir dentro da igreja ou ministério para este cargo de trabalho para ser preenchido e rapidamente, mas a pessoa selecionada para preencher este cargo de trabalho em vez deve estar 'disposta' e de um estado de mente "voluntário" - decidido por meio de sua própria livre-vontade. (Strong's #1596)

- - Em outras palavras, para qualificar como um presbítero, profundamente abaixo interiormente ele deve ser genuinamente agradável e querendo para servir nesta capacidade, até ao ponto de estando "ávido para servir", apesar de talvez quaisquer reservas ou inseguranças que ele possa ter sobre ser pessoalmente capaz de fazer o trabalho ou fazer-lo bem.

- - E ele deve estar genuinamente disposto e ávido para fazer todos dos sacrifícios pessoais necessários para ele para fazer bem o seu funcionamento de trabalho ministerio.

- - Que haja clareza, portanto, que uma pessoa que é pressionada de qualquer maneira para estar funcionar como um presbítero, bispo, pastor ou líder de ministério é aqui em declarada por Deus como totalmente não-qualificada para ocupar esse cargo, e por causa disso, esta igreja ou ministério ou pastor principal ou conselho de administração que a está pressionando está nisto atuando diretamente em oposição à vontade declarada de Deus.

- - Além disso, uma implicação adicional é que atrair uma não-disposta pessoa para servir como um presbítero ou pastor através de oferecendo-lhe um aumento significativo de salário ou benefícios pode, da mesma forma e nisto, estar atuando diretamente em oposição à vontade declarada de Deus se essa oferta gera ou alimenta dentro a pessoa um motivo para servir desde uma necessidade, ou desejo, ou "ganância" por dinheiro. (Para mais detalhes sobre o tópico de "não por ganância", veja a "Sessão 03" desta "Série Para Treinamento De Presbíteros".)

LEIA: **"Não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados, mas como exemplos para o rebanho"** (1 Pedro 5:3), com referências cruzadas **"Em tudo seja você mesmo um exemplo para eles, fazendo boas obras"** (Tito 2:7) e **"...seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza"** (1 Timóteo 4:12b).

PONTO DE SEÇÃO: Deus instrui os presbíteros a estabelecer como fundamento a implementação de sua autoridade e governando sobre as pessoas de seu rebanho por meio de "sendo um exemplo", e "não" por "agindo como dominadores" sobre elas.

- - Abordadas anteriormente, conforme descrito no versículo 2, são as funções e os apropriados motivos em servindo como um presbítero. Agora no versículo 3, a maneira apropriada em servindo como um presbítero, bispo ou pastor é abordada em termos gerais.

- - Uma específica maneira imprópria e desqualificante é destacada e contrastada - "agindo como dominador" - citada especificamente porque é importante, ocorre comumente e é contraproducente para tendo uma igreja ou ministério saudável, edificante, crescente e fruta-produzindo, e nisto, tecnicamente desqualifica a pessoa desde sendo um presbítero, bispo, pastor ou líder de ministério. (Para obter mais detalhes sobre o tópico de "não ajam como dominadores dos que lhes foram confiados", veja a "Sessão 05" desta "Série Para Treinamento De Presbíteros".)

- - Em contraste, a frase "mas como exemplos para o rebanho" é uma abordagem que distingue um uso de autoridade e liderança que Deus instrui a ser usado, embora seja não-natural e contrária à nossa maneira humanística de pensando e comportando-se.

- - O presbítero "como exemplo" ou "sendo um exemplo" é um fenômeno observável e contínuo na vida real ao rebanho de que a vida será parecida para qualquer um deles que decide a viver completamente de acordo com o que Deus instrui nas Escrituras.

- - E, além disso, "como exemplo" ou "ser um exemplo" é uma forma impactante de testemunho da fé, pois faz claramente observável, e exposição vulnerável em detalhes, e realisticamente prático o que apropriadamente vivendo diante de Deus é tencionado por Deus para ser - como isso se parece na vida cotidiana.

- - Porque "sendo um exemplo" consiste de demonstrações de vida real dentro de situações de vida real que os verdadeiros crentes comuns também encontram em suas vidas, eles podem se identificar facilmente com essas situações, e nisto, eles podem ser facilmente impactados por como justamente o presbítero responde nessas situações de vida real.

- - Desde observar o presbítero que, com sucesso e consistência, é um excelente "exemplo para o rebanho", eles verão e ouvirão como a piedade, a santidade e o serviço espiritual dedicado se manifestam e afetam a vida, os comportamentos, as prioridades, os relacionamentos, o ganhando da renda e tudo mais de uma pessoa.

- - Uma nota importante aqui é que o "exemplo" do presbítero é para demonstrar tais coisas como como para "amar", como para exercer "fé", como para manter "pureza", como para pensar, como para "falar" e como para se comportar nos ambientes religiosos de uma igreja ou ministério, e é também para demonstrar para vivendo em ambientes externos no mundo secular. (1 Timóteo 4:12b)

- - Mais cedo ou mais tarde, as pessoas do rebanho verão ou ouvirão sobre situações e detectarão um padrão no qual o presbítero faz o que é bom, faz "boas obras" "em tudo", nisto dando a elas um "exemplo". (Tito 2:7)

- - E é claro, que quanto mais que as pessoas no rebanho observam, ouvem e investigam o presbítero, quanto mais profundamente elas cavam um a vida pessoal do presbítero.
 - - Então, o presbítero deve, de maneira abrangente e consistente, "ser um exemplo para os fiéis" em todas as áreas de sua vida, tal como "na palavra, no procedimento [ou conduta], no amor, na fé e na pureza". (1 Timóteo 4:12b)
 - - Qualquer coisa menos que abrangência e consistência desde o presbítero gerará dúvida, suspeita, questionamento e criticidade dentro os crentes sobre a genuinidade do presbítero, provavelmente resultando em sua conclusão de que ele seja um hipócrita e uma fraude.
 - - Portanto, a genuinidade de "sendo um exemplo" é crucial em tanto ambientes religiosos quanto seculares, caso contrário, a hipocrisia será feita evidente e será notada pelo rebanho mais cedo ou mais tarde, assim destruindo instantaneamente tanto o "exemplo" quanto a credibilidade do presbítero, bispo, pastor ou líder do ministério.
-

IDEIA GRANDE: Deus autoriza, instrui e exige que os presbíteros "cuidem" "de livre vontade", "sirvam" e "olhem por" sua igreja ou ministério de verdadeiros crentes por meio de "sendo um exemplo".

APLICAÇÕES:

- - Você tem um coração de "pastor", sendo intrinsecamente orientado a amar genuinamente e a "cuidar" do "rebanho de Deus"? Ou, em vez, você de fato geralmente segura pouca preocupação ou talvez até segura aborrecimento ou desdém por outras pessoas que têm problemas?
- - Você entende e aprecia os vários aspectos benéficos importantes relacionados aos verdadeiros crentes se unindo juntos, funcionando juntos e sendo pastoreados juntos como "rebanho de Deus"? Se sim, cite alguns desses aspectos benéficos.
- - Você possui intrinsecamente a natureza de "servir" - genuinamente querendo para servir aos outros, o que se manifesta como continuamente buscando para formas de servir aos outros, e consistente realizando o fornecendo de servindo de outros quando exequível?
- - No passado, você há demonstrado repetidamente fazendo sacrifícios pessoais a fim de servir aos outros - para o bem-estar deles mesmo e às tua expensa significativa de algum tipo?
- - Você está comprometido perante Deus a estar disponível suficientemente para fazer este tipo de trabalho de ministério de presbítero, para fazer-lo de maneira apropriada, para fazer-lo exaustivamente e para fazer-lo bem? Até mesmo se este cargo de presbítero prove para envolver o dobro do teu tempo, esforço, envolvimento, paciência e perdurando de que o que você antecipa atualmente?
- - Você pode identificar o que primeiramente impele você para ser um presbítero, bispo ou pastor? Isso se alinha devidamente com os versículos bíblicos estudados neste documento? Se não, o que você vai fazer agora, sabendo que teu primário impelindo motivo empurra você fora da vontade de Deus a esse respeito?

- - Você realmente possui um senso do “desejo” entusiástico equilibrado para proceder cumprindo a função de cargo de ministério de sendo um presbítero, bispo, pastor ou líder ministerial? Ou, em vez disso, você possui um senso de obrigação, ou evitação, ou oposição ou em fato uma definitiva indisposição de subsuperfície?

- - Sendo honesto consigo mesmo, que tipo de estilo de liderança ou abordagem você naturalmente ou usualmente utiliza quando você está fora de ambientes de igreja ou ministério? Ele se alinha devidamente com os versículos bíblicos estudados neste documento? Se “não”, e porque com o decorrer do tempo ou em situações estressantes, você provavelmente reverterá a este tipo de liderança que vem natural para você, o que você vai fazer sobre isto?

- - O tipo de vida que você está vivendo, tanto publicamente quanto privadamente - Se fosse exposta e examinada de perto, seria corretamente considerada como ‘dando um bom exemplo para o rebanho’? Se “não”, agora o que você vai fazer sobre isto?

- - Por favor, entenda e aprecie que este tipo de questionamento personalizado é tencionado não para necessariamente desqualificar-lo ou para remover-lo desde segurando um cargo de presbítero, bispo, pastor ou líder de ministério, mas em vez é tencionado e desenhado para fazer você ciente das áreas que Deus quer corrigidas agora, a fim de alinhar com a vontade e aprovação Dele para este funcionamento de trabalho ministerio.

Obras citadas:

Bíblia. “Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI.” *www.biblegateway.com*. Colorado Springs, CO: Biblica, Inc., 2000.

“Strong's Greek Dictionary”. *The Bible Library CD-ROM*. Oklahoma City, OK: Ellis Enterprises, 1988.

Direitos autorais:

Todas as escrituras tiradas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI®.

Direitos autorais (Copyright ©) 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc®.

Usado por permissão. Todos os direitos reservados no mundo inteiro.

Direitos autorais (Copyright ©) 2025 Mel W. Coddington, e a permissão é concedida por este meio que este documento pode ser usado, copiado e distribuídas não comercialmente a organizações para sem fins lucrativos, os indivíduos, igrejas, ministérios, escolas, faculdades, universidades e seminários em todo o mundo, desde que as cópias são distribuídas sem cobrança e retem esta documentação de fontes como fornecido neste documento aqui em. Este documento não está à venda, revenda, ou para uso como um presente ou um prêmio a ser oferecido por ocasião de solicitações ou contribuições.

Nome do arquivo: treinamentodepresbiteros-sessao09.____ (.htm, .rtf, .doc, .pdf)

Tradução usada: NVI (português), citada ou referida em locais vários dentro deste documento

Fonte: www.BelieverAssist.com

Traduzido do inglês